



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **7º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles.”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Dois condições primordiais para o seguimento de Jesus: “Olhar-se” como irmão ou irmã e “ser” irmão ou irmã. Dessa forma, ao escutar Jesus e pôr em prática os seus ensinamentos que direcionam para a convivência fraterna, deixam de ser “impossíveis”, o que é visto aos olhos humanos. O prazer de Deus não é somente que se acheque a Ele individualmente, mas que se aproxime Dele também conjuntamente. Peçamos ao Senhor que transforme a indiferença que permeia as relações humanas em convivência comunitária.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

23/02/2025 – 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel – Naqueles dias, ² Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. ⁷ Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. ⁸ Abisai disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe". ⁹ Mas Davi respondeu: "Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?" ¹² Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. ¹³ Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. ²² E Davi disse: "Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la!" ²³ O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor."

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 102(103): O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. Quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ⁴⁵ O primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. ⁴⁶ Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. ⁴⁷ O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. ⁴⁸ Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. ⁴⁹ E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste.

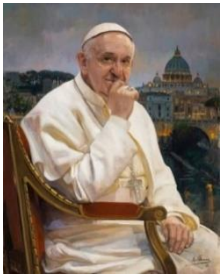
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO – Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor. (Jo 13,34)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (6,27-38) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷ "A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, ²⁸ bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. ²⁹ Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. ³⁰ Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. ³¹ o que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. ³² Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. ³³ E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. ³⁴ E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. ³⁵ Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. ³⁶ Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷ Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. ³⁸ Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 6,27-38 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

No Evangelho da Liturgia de hoje, Jesus dá aos discípulos algumas indicações fundamentais para a vida. O Senhor refere-se às situações mais difíceis, aquelas que constituem um teste para nós, aquelas que nos põem diante de quem nos é inimigo e hostil, de quem procura sempre fazer-nos mal. Nestes casos, o discípulo de Jesus é chamado a não ceder ao instinto e ao ódio, mas a ir além, muito além. Ir além do instinto, ir além do ódio. Jesus diz: «Amai os vossos inimigos, fazei bem àqueles que vos odeiam» (Lc 6, 27). E ainda mais concretamente: «Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra» (v. 29). Quando ouvimos isto, parece-nos que o Senhor pede o impossível. E depois, por que amar os inimigos? Se não se reagir aos prepotentes, qualquer abuso tem livre trânsito, e isso não é correto. Mas será mesmo assim? Será que o Senhor nos pede realmente coisas que são *impossíveis*, e aliás *injustas*? É assim?

Consideremos antes de mais o sentimento de *injustiça* que percebemos ao “oferecer a outra face”. E pensemos em Jesus. Durante a sua paixão, no seu injusto julgamento perante o sumo sacerdote, a um certo ponto recebe uma bofetada de um dos guardas. E como se comporta Ele? Não o insulta, não, diz ao guarda: «Se falei mal, prova-o. Mas se falei bem, por que me bates?» (Jo 18, 23). Pergunta o motivo sobre o mal recebido. Oferecer a outra face não significa sofrer em silêncio, ceder à injustiça. Com a sua pergunta Jesus denuncia o que é injusto. Fá-lo sem raiva nem violência, mas *com gentileza*. Ele não quer desencadear uma discussão, mas *abrandar o rancor*, isto é importante: extinguir o ódio e ao mesmo tempo a injustiça, procurando recuperar o irmão culpado. Isto não é fácil, mas Jesus fê-lo e diz-nos para o fazer também nós. Isto significa oferecer a outra face: a mansidão de Jesus é uma resposta mais forte do que a bofetada que recebeu. Oferecer a outra face não é o recuo do perdedor, mas a ação de quem tem mais força interior. Oferecer a outra face é vencer o mal com o bem, abrindo uma brecha no coração do inimigo, desmascarando o absurdo do seu ódio. E esta atitude, oferecer a outra face, não é ditada pelo cálculo nem pelo ódio, mas pelo amor. Estimados irmãos e irmãs, é o amor gratuito e imerecido que recebemos de Jesus, que gera no coração um modo de agir semelhante ao seu, que rejeita qualquer vingança. Estamos habituados às vinganças: “Fizeste-me isto, far-te-ei aquilo”, ou a guardar ressentimentos no coração, um rancor que fere e destrói a pessoa.

Passemos à outra objeção: é *possível* que uma pessoa consiga amar os próprios inimigos? Se dependesse apenas de nós, seria impossível. Mas lembremo-nos que quando o Senhor pede algo, Ele quer oferecê-lo. O Senhor nunca nos pede algo que não nos dê primeiro. Quando Ele me diz para amar os inimigos, quer dar-me a capacidade de o fazer. Sem esta capacidade não conseguiríamos, mas Ele diz-nos “amai o inimigo” e dá-nos a capacidade de amar. Santo Agostinho rezava assim – escutai que bela oração – Senhor, «dai-me o que me pedis e pedi-me o que quereis» (*Confissões*, X, 29.40), porque me a destes primeiro. O que Lhe podemos pedir? O que apraz a Deus oferecer-nos? A força de amar, que não é algo, mas é o Espírito Santo. A força de amar é o Espírito Santo, e com o Espírito de Jesus podemos responder ao mal com o bem, podemos amar quem nos fere. Assim fazem os cristãos. Como é triste quando pessoas e povos orgulhosos por ser cristãos veem os outros como inimigos e pensam em fazer guerra! É muito triste!

E quanto a nós, procuramos viver as exortações de Jesus? Pensemos numa pessoa que nos feriu. Cada um pense numa pessoa. É comum que tenhamos sido feridos por alguém, por isso pensemos nessa pessoa. Talvez haja um ressentimento dentro de nós. Portanto, coloquemos este ressentimento ao lado da imagem de Jesus, manso, durante o julgamento, após a bofetada. E depois peçamos ao Espírito Santo que aja no nosso coração. Por fim, oremos por aquela pessoa: oremos por aqueles que nos feriram (cf. Lc 6, 28). Quando alguém nos faz algum mal, vamos imediatamente contar aos outros e sentimo-nos vítimas. Paremos e oremos ao Senhor por aquela pessoa, para que Ele a ajude, e então este sentimento de rancor será dissipado. Rezar por quem nos feriu é o primeiro passo para transformar o mal em bem. A oração! Que a Virgem Maria nos ajude a ser pacificadores para com todos, especialmente para com quem nos é hostil e de quem não gostamos.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 20 de fevereiro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 6,27-38 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Na verdade, o Antigo Testamento já conhecia a exigência do amor ao próximo. O livro do Levítico pedia: “Não te vingarás nem guardarás rancor aos filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo” – Lv 19,18). Os sábios de Israel recomendavam dar de comer ao inimigo que tem fome e de dar de beber ao inimigo que tem sede para “o fazer corar de vergonha” (Pr 25,21). Mas, em geral, não se entendia o amor e o perdão dos inimigos numa perspectiva

ilimitada e absoluta. O crente do Velho Testamento poderia aceitar algum gesto ocasional de amor e de perdão dirigido a um adversário que pertencia ao mesmo grupo social, familiar ou religioso (cf. 1Sm 24,5-8; 26,8-12); mas não achava natural esbanjar o amor e o perdão com os inimigos que não faziam parte do mesmo povo ou da mesma raça (cf. Sl 35).

Jesus, nas mais diversas situações em que abordou esta questão, nunca deu a entender que o amor e o perdão deviam ser condicionados por qualquer tipo de barreiras. Para Jesus, é preciso simplesmente amar o próximo; e o próximo é, sem exceção, o outro (cf. Lc 10,29-37).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Exatamente este fragmento do Evangelho é considerado a Carta Magna da não-violência cristã, que não consiste em entregar-se ao mal segundo uma falsa interpretação do "oferecer a outra face" (cf. Lc 6, 29) mas em responder ao mal com o bem (cf. Rm 12, 17-21), quebrando dessa forma a corrente da injustiça.

Então, compreende-se que a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder, que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da "revolução cristã", uma revolução baseada não em estratégias de poder económico, político ou mediático. A revolução do amor, um amor que definitivamente não se apoia nos recursos humanos, mas é dom de Deus que se obtém confiando unicamente e sem reservas na sua bondade misericordiosa. Eis a novidade do Evangelho, que muda o mundo sem fazer rumor. Eis o heroísmo dos "pequenos", que creem no amor de Deus e o difundem até à custa da vida.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



São João Paulo II

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Jesus é o verdadeiro Mestre, que comunica aos homens as verdades da salvação. Quem O escuta é convidado a "compreender", ou seja, a receber no coração as suas palavras e a traduzi-las em opções concretas de vida. Jesus não transmite somente uma doutrina que vem de Deus, mas é sobretudo o Modelo que devemos imitar; Ele não nos deixou unicamente uma série de ensinamentos a aprender, mas indicou-nos sobretudo um caminho a percorrer, oferecendo-se a si mesmo como exemplo a seguir. Por conseguinte, abramos o coração: assim, entraremos no mistério do seu amor, que ilumina toda a existência.

Referências

Leitura: www.dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SCJ

meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 18 de fevereiro de 2007

Contemplação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Homília, 25 de fevereiro de 2001



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

A liturgia deste domingo nos desafia a pôr de lado a nossa velha lógica retributiva do “olho por olho, dente por dente”, as nossas contas de mais e de menos para classificarmos os nossos irmãos e as suas ações, e a substituir tudo isso pela lógica do amor. As leituras nos ajudarão na compreensão de como sermos verdadeiramente filhos do nosso Pai que está no céu.

A primeira leitura (1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23), nos apresenta Davi, o homem de coração generoso. Tendo a possibilidade de eliminar Saul, o inimigo que o perseguia para o matar, Davi decidiu não erguer a mão contra o “ungido do Senhor”. Davi acreditava que a vida pertence a Deus; e só Deus tem o direito de tirar a vida a alguém.

Na segunda leitura (1Cor 15,45-49), Paulo de Tarso nos convida a encararmos a morte física como a passagem para uma nova vida, ao lado de Deus, onde continuaremos a ser nós próprios, mas sem os limites que a materialidade do nosso corpo nos impõe. Estamos destinados à comunhão com Deus, a sentarmo-nos todos à mesa do Pai. Se esse é o nosso destino final, fará sentido odiarmos os nossos irmãos enquanto andamos na terra, a caminho da casa do Pai?

No Evangelho (Lucas 6,27-38), Jesus define os traços fundamentais da identidade do verdadeiro discípulo. De acordo com Jesus, o “amor” – o amor gratuito, incondicional, ilimitado, sem fronteiras – está no centro dessa identidade. A grande razão pela qual Jesus convida os discípulos a perdoar, a amar os inimigos, a rezar pelos violentos e os maus, é o facto de serem filhos de um Deus que é amor. Os filhos de Deus são chamados a mostrar ao mundo, com a sua forma de viver e de amar, a bondade, a ternura e a misericórdia de Deus.



Na primeira parte do Evangelho, a “instrução” de Jesus centra-se na exigência de amar os inimigos (vers. 27-36): “amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam” (vers. 27-28). São afirmações fortes e contundentes, que vão “contra a corrente” e subvertem a lógica que preside às nossas relações humanas.

* Como devemos escutá-las? São para ser levadas a sério? Devemos suprimi-las do Evangelho ou apagá-las da nossa consciência?

Na segunda parte, a temática do amor aos inimigos enlaça-se com a questão do julgamento e do perdão (vers. 37-38): “Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á”.

* Observa-se como há uma espécie de **gradação** nas afirmações de Jesus:

- Do não julgar, avança-se para o não condenar;
- Do não condenar, avança-se para o perdoar;
- Do perdoar, avança-se para a generosidade, para o dar sem medida.

* O caminho do discípulo é um caminho sempre a subir, sem retrocesso; é um avanço progressivo em direção ao amor.

▶ Há tanto tempo... andamos a caminhar com Jesus, andamos a escutar a sua proposta de um mundo mais humano e mais fraterno, Jesus nos convida a colocar o amor no princípio, no meio e no fim de todas as nossas construções.

- Com os ensinamentos do Senhor nos sentimos desafiados pelo seu mandamento de amar todos, sem exceção, incluindo os inimigos, os que nos odeiam, os que nos amaldiçoam, os que nos injuriam. Dizemo-nos “cristãos”: achamos que Jesus nos pede coisas impossíveis, impraticáveis e até mesmo perigosas?

▶ Quando Jesus nos convida a amar os inimigos, está a pedir outra coisa: está a pedir que não nos deixemos vencer pelo ódio e pelo desejo de vingança...

- Seremos capazes de tratar o nosso irmão que errou com humanidade, sem o condenar definitivamente?

▶ Quando Jesus diz aos discípulos “a quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra, e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica” ... Jesus está a pedir é que encontremos formas evangélicas de intervir para travar a injustiça, a violência, a agressividade.

- Como é que reagimos à violência e à maldade?

▶ A grande, a suprema razão pela qual Jesus nos convida a perdoar, a amar quem nos odeia e insulta, é o facto de sermos filhos de um Deus que é amor.

Referência: <https://www.dehonianos.org/porta1/liturgia-ano-c/> – Padre Joaquim Garrido, SCJ



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 23/02/2025 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãs e irmãos! Na alegria nos encontramos para celebrar nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, nos convida a amar. Por sermos cristãos devemos expressar um amor gratuito e universal. **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: Nesta Páscoa semanal celebramos o dom da vida que é fruto do amor e da misericórdia de Deus. É preciso que tomemos consciência de que Deus nos amou por primeiro e Jesus nos ensina que devemos amar e praticar a misericórdia com todos, inclusive com aqueles que nos agridem.

ATO PENITENCIAL

Pr: Neste início desta celebração, reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (silêncio).

Pr: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (Silêncio):* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (1Samuel 26,2.7-9.12-13.22-23) – Salmo 102(103) – 2ª Leitura (1Coríntios 15,45-49) – Evangelho (Lucas 6,27-38) – Reflexão breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Que o Senhor, fonte de amor e misericórdia, ajude-nos a sermos fiéis aos seus ensinamentos de amor ao próximo. Confiantes rezemos: **ouvi-nos, Senhor, por vossa compaixão!**

1. Senhor, protegi a vossa Igreja presente neste mundo, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nossos presbíteros e diáconos; com nossas lideranças e catequistas, rezemos! *(Outras preces da Comunidade).*

5. Senhor, lembrai-vos de todos que partilharam sua fé e sua vida conosco e que já estão diante de Vós (nomes dos falecidos). Que recebam a recompensa pelas suas obras neste mundo. Rezemos!

Pr: Senhor, estes são os pedidos que humildemente vos apresentamos. Fazei de nós pessoas abertas ao amor para sermos capazes de amar a todos sem distinção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Agradecidos ao Senhor façamos a nossa oferta e a entrega do nosso dízimo. Estes são gestos de amor ao próximo e de confiança em Deus. Partilhemos com alegria, **cantando.**

Pr: Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, que os nossos dons agora oferecidos em vossa honra sejam úteis para a nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Nós vos damos graças, Pai de bondade, pela vossa misericórdia. Jamais desistis de nós, vosso povo, mesmo quando pecamos, rompendo com a vossa Aliança. De vós recebemos tudo o que temos, pois saciai-nos com vossa graça.

Ass: Nós vos louvamos e vos bendizemos, Senhor.

Pr: Nós vos damos graças, Senhor Jesus Cristo, Filho Bendito e Eterno! Pelo vosso Mistério Pascal, nos introduzistes no coração da vida divina! Tudo o que de vós recebemos é dom, é graça! Nos ensinai a colocar a nossa confiança em vós. Dai que permaneçamos convosco para termos a verdadeira vida.

Ass: Nós vos louvamos e vos bendizemos, Senhor.

Pr: Nós vos damos graças, Espírito Santo. Fazei nosso coração arder, desejoso da Palavra e do Pão da vida! Ensinai-nos a verdade da justiça, da partilha e da solidariedade. Resgatai em nosso coração o encanto e a doçura de pertencermos a vós, para vos servirmos na vossa Igreja.

Ass: Nós vos louvamos e vos bendizemos, Senhor.

Pr: Nós vos damos graças por aqueles que já habitam na vossa glória e que nos animam nesta caminhada terrena: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os vossos santos e santas.

Ass: Nós vos louvamos e vos bendizemos, Senhor.

Pr: Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Felizes os convidados para a ceia do Senhor. – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Jesus na Eucaristia nos purifique e nos ajude a viver o perdão e a reconciliação. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, vós que sempre nos alimentais com a vossa Palavra. Dai-nos nesta vida sentir e testemunhar vosso amor para com todos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, vós que sempre nos alimentais com a vossa Palavra. Dai-nos nesta vida sentir e testemunhar vosso amor para com todos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, é comum que tenhamos sido feridos por alguém, por isso pensemos nessa pessoa. Talvez haja um ressentimento dentro de nós. Portanto, coloquemos este ressentimento ao lado da imagem de Jesus, manso, durante o julgamento, após a bofetada. E depois peçamos ao Espírito Santo que aja no nosso coração. [...] Por fim, oremos por aquela pessoa que nos feriu. (Papa Francisco, Angelus em 20/02/2022).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Testemunhando Jesus Cristo com nossas vidas, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

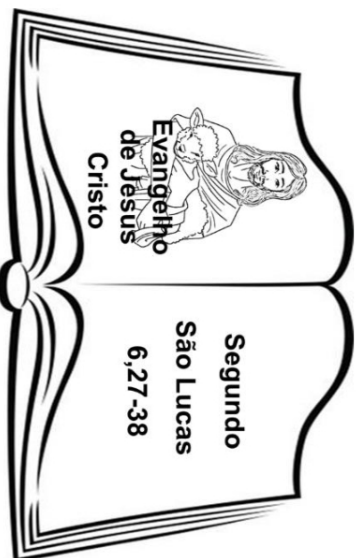
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 23/02/2025
7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **27** "A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, **28** bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. **29** Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. **30** Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. **31** **O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. **32** Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. **33** E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. **34** E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. **35** Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. **36** Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. **37** Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. **38** Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos".**

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, é comum que tenhamos sido feridos por alguém, por isso pensemos nessa pessoa. Talvez haja um ressentimento dentro de nós. Portanto, coloquemos este ressentimento ao lado da imagem de Jesus, manso, durante o julgamento, após a bofetada. E depois peçamos ao Espírito Santo que aja no nosso coração. [...] Por fim, oremos por aquela pessoa que nos feriu. (Angelus em 20/02/2022).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 23/02/2025
7º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (6,27-38) –

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **27** "A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, **28** bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. **29** Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se

alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. **30** Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. **31** o que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. **32** Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. **33** E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. **34** E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. **35** Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. **36** Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. **37** Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. **38** Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, é comum que tenhamos sido feridos por alguém, por isso pensemos nessa pessoa. Talvez haja um ressentimento dentro de nós. Portanto, coloquemos este ressentimento ao lado da imagem de Jesus, manso, durante o julgamento, após a bofetada. E depois pegamos ao Espírito Santo que aja no nosso coração. [...] Por fim, oremos por aquela pessoa que nos feriu. (Angelus em 20/02/2022).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 6,39-45 – (8º Domingo do Tempo Comum – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora ter, também algo/símbolo relacionado ao Evangelho proposto para o Círculo Bíblico.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico para escutarmos o Senhor que pediu aos seus discípulos e pede a nós hoje, que não vivamos a hipocrisia de apontar a falha do irmão e da irmã esquecendo-se das nossas próprias falhas. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (6,39-45) – Naquele tempo, ³⁹ Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰ Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹ Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴² Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³ Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴ Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵ O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". **Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho de hoje apresenta breves parábolas, com as quais Jesus deseja indicar aos seus discípulos o caminho a percorrer para viver com sabedoria. Com a pergunta: «Um cego pode guiar outro cego?» (Lc 6, 39), Ele quer frisar que um guia não pode ser cego, mas deve ver bem, isto é, deve possuir a sabedoria para guiar com sabedoria, caso contrário corre o risco de causar danos às pessoas que a ele se confiam. Assim Jesus chama a atenção de quantos têm responsabilidades educativas ou de chefia: os pastores de almas, as autoridades públicas, os legisladores, os mestres, os pais, exortando-os a estar cientes do próprio papel delicado e a discernir sempre o caminho certo pelo qual conduzir as pessoas.

E Jesus usa uma expressão sapiencial para indicar a si mesmo como modelo de mestre e guia a ser seguido: «Não está o discípulo acima do mestre, mas o discípulo bem formado será como o mestre» (v. 40). É um convite a seguir o seu exemplo e o seu ensinamento para ser guias seguros e sábios. E tal ensinamento está inserido sobretudo no sermão da montanha, que há três domingos a liturgia nos propôs no Evangelho, indicando a atitude da mansidão e da misericórdia para ser pessoas sinceras, humildes e justas. No trecho de hoje encontramos outra frase significativa, que exorta a não ser presunçoso nem hipócrita. Diz assim: «Porque reparas no argueiro que está na vista do teu irmão, e não reparas na trave que está na tua própria vista?» (v. 41). Muitas vezes, todos sabemos, é mais fácil ou cômodo ver e condenar os defeitos e os

pecados alheios, sem conseguir ver os próprios com a mesma lucidez. Escondemos sempre os nossos defeitos, inclusive de nós mesmos; mas, é fácil ver os defeitos alheios. A tentação é sermos indulgentes conosco — benevolente consigo mesmo — e duros com os outros. É útil ajudar o próximo com conselhos sábios, mas quando observamos e corrigimos os defeitos do nosso próximo, devemos estar cientes que também nós temos defeitos. Se penso que não os tenho, não posso condenar nem corrigir os outros. Todos temos defeitos: todos. Devemos estar cientes disto e, antes de condenar os outros, devemos olhar para dentro de nós mesmos. Assim podemos agir de modo credível, com humildade, testemunhando a caridade.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 03 de março de 2019.

REZANDO COM O SALMO 102(103)

Todos: Como é bom agradecermos ao Senhor.

Leitor 1: Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor fiel, a noite inteira.

Todos: Como é bom agradecermos ao Senhor.

Leitor 2: O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão.

Todos: Como é bom agradecermos ao Senhor.

Leitor 3: Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: meu Rochedo, não existe nele o mal!"

Todos: Como é bom agradecermos ao Senhor. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... ///

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 24/02 – 2ª feira

Eclo 1,1-10 / Sl 92(93) / Mc 9,14-29

Dia 25/02 – 3ª feira

Eclo 2,1-13 / Sl 36(37) / Mc 9,30-37

Dia 26/02 – 4ª feira

Eclo 4,12-22 / Sl 118(119) / Mc 9,38-40

Dia 27/02 – 5ª feira

Eclo 5,1-10 / Sl 1 / Mc 9,41-50

Dia 28/02 – 6ª feira

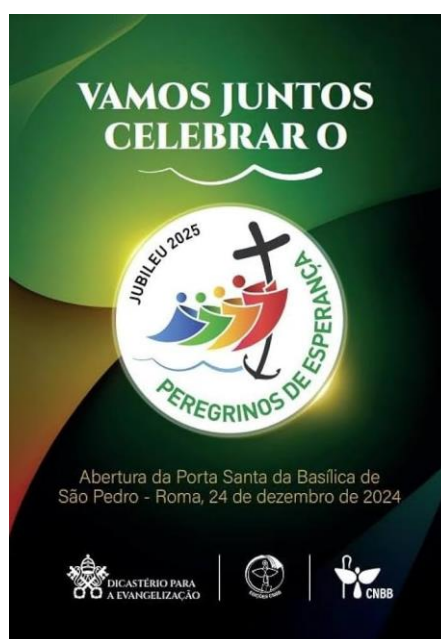
Eclo 6,5-17 / Sl 118(119) / Mc 10,1-12

Dia 01/03 – Sábado

Eclo 17,1-13 / Sl 102(103) / Mc 10,13-16

Dia 02/03 – 8º Domingo do Tempo Comum – Ano C

Eclo 27,5-8 / Sl 91 (92) / 1Cor 15,54-58 / Lc 6,39-45



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra